

Gastos públicos na agricultura brasileira

José Garcia Gasques¹
Eliana Teles Bastos²

Resumo: O trabalho tem por objetivo analisar os gastos públicos na agricultura, nos últimos anos, mas com maior destaque para os últimos anos. Além disso, há uma preocupação em atualizar trabalhos anteriores, utilizando-se, para isso, a mesma metodologia para a organização e a análise das informações. A maior parte das informações inicia no ano 2000 e termina no ano de 2008. O estudo conclui que 2008 foi o ano em que ocorreu a menor proporção de gastos públicos em Agricultura e Organização Agrária em relação aos gastos totais do governo federal. As despesas realizadas pela União em Agricultura e Organização Agrária, num total de R\$ 13,92 bilhões em 2008, representam a menor participação nas despesas totais executadas pela União desde 1980. As maiores reduções de recursos ocorreram em Crédito Rural e Comercialização. Em Organização Agrária, que é a função que reúne o conjunto de despesas referentes à política fundiária, a redução de recursos foi pequena em 2008. O governo manteve, e até mesmo aumentou, as aplicações de recursos para projetos e atividades nessa área.

Palavras-chave: agricultura, organização agrária, gastos públicos, Brasil.

Public expenditures on brazilian agriculture

Abstract: This paper examines public expenditure on agriculture in the last decade with a focus on the last three years. One of the main concerns is to recast and bring relevant scholarship and analysis in the area, up to date. The methodology for organization and analysis of information remains the same as previously used within the time period of 2000-2008. This paper concludes that 2008 was the year with least expenditure on agriculture and land reform (R\$ 13,92 billions) vis-à-vis the total federal budget expenditure since 1980. The biggest cuts were on rural credit and commercialization. On land reform, i.e., the ensemble of expenses concerning the policies of land allocation, the reduction of expenditures was minor and we note that the government either maintained the same expenses or raised funds for projects and activities in this area.

Keywords: agriculture, agrarian organization, public expenditure, Brazil.

Introdução

Este trabalho procura atualizar e discutir as informações sobre os gastos públicos em

Agricultura e Organização Agrária. Essa atualização torna-se importante por ser feita segundo a mesma metodologia ao longo dos anos considerados. Outros trabalhos a respeito podem ser en-

¹ Coordenador-Geral de Planejamento Estratégico da AGE/Mapa.

² Economista-Assistente na CGPE/AGE/Mapa.

contrados em: Anpec (GASQUES et al., 2006b), Fao (GASQUES et al., 2006a) e AGE/Mapa (GASQUES; BASTOS, 2008). As informações referem-se às despesas realizadas pelo governo federal e são registradas no Balanço Geral da União. O Manual Técnico de Orçamento (MTO), preparado pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), contém informações detalhadas sobre as diversas definições utilizadas (BRASIL, 2008b).

A função Agricultura reúne as subfunções: Programas e Projetos/Atividades Relativas às Funções Tradicionais da Agricultura, como a Política de Estoques Reguladores e Preços Mínimos, Crédito Rural, Pesquisa, Irrigação, Extensão Rural, Produção Animal, Produção Vegetal, Controle e Inspeção, e outras. Estão contidas, ainda em Agricultura, a quase totalidade das despesas com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Em Organização Agrária, estão contidas as despesas relativas a Reforma Agrária, Assentamentos, Crédito para os Assentamentos e outras.

A maior parte das despesas em Agricultura e Organização Agrária é realizada pela União, com participação de 69,6% em Agricultura e 96,9% em Organização Agrária (Tabela 1). A participação maior dos estados e dos municípios ocorre na função Agricultura, 30,4%. (BRASIL, 2008a).

Quadro geral dos gastos da União

As despesas realizadas pelo governo federal em Agricultura e Organização Agrária totalizaram R\$ 13,92 bilhões em 2008 (Tabela 2). Esse

Tabela 1. Consolidação das contas de Agricultura e de Organização agrária por entes da Federação (em %).

	Agricultura	Organização agrária
Municípios	8,8	0,1
Estados	21,5	3,0
União	69,6	96,9
Consolidado	100	100

Elaboração: AGE/Mapa. Fonte: Brasil (2008a).

valor representa um decréscimo real de 21,3% em relação ao ano de 2007. Do total de despesas, R\$ 9,48 bilhões foram destinados à Agricultura, e R\$ 4,44 bilhões à Organização Agrária. A redução de despesas em Agricultura foi de 23,4%, e de 16,2% em Organização Agrária.

As despesas realizadas pela União em Agricultura e Organização Agrária, num total de R\$ 13,92 bilhões em 2008, representam a menor participação nas despesas totais executadas pela União desde 1980 (Figuras 1 e 2).

Observando as despesas em Agricultura e Organização Agrária, na Tabela 2, verifica-se que 2008 quebra a tendência de aumento de despesas realizadas em Agricultura e em Organização Agrária, que vinha ocorrendo desde o ano de 2003.

O ano de 2008 representou grande diferença entre a dotação de recursos programada para o ano e os recursos efetivamente utilizados. O total de recursos previstos era de R\$ 20,99 bilhões para as funções Agricultura e Organização Agrária, mas os recursos utilizados foram de R\$ 13,92 bilhões. Houve, desse modo, um montante não utilizado de R\$ 7,0 bilhões (Tabela 3).

Gastos segundo as subfunções

As subfunções, como níveis de agregação imediatamente inferiores à função, mostram uma maneira mais detalhada de observar os gastos públicos (Tabelas 4 e 5). Cerca de 40 subfunções reúnem os diversos programas contidos em Agricultura. Entre as subfunções, oito concentram a quase totalidade dos gastos em 2008. São elas: Administração Geral, Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia, Promoção da Produção Vegetal, Defesa Sanitária Animal, Abastecimento, Extensão Rural, Irrigação e Outros Encargos Especiais. Entre as subfunções, esta última talvez seja a menos conhecida. Essa subfunção reúne os programas e os projetos/atividades subvencionados economicamente pelo governo federal. Entre esses, pode-se mencionar Formação de Estoques Públicos, Financiamento e Equalização do Pronaf e parte das despesas com Renegociações da Dívida Agrícola.

Tabela 2. Despesas realizadas pelo governo federal.

Ano	Valores de 2008 ⁽¹⁾		
	Agricultura	Organ. agrária	Total
1995	23.356.761.424,08	3.894.608.348,94	27.251.369.773,01
1996	15.014.464.004,88	3.918.342.713,79	18.932.806.718,67
1997	20.348.629.080,55	3.946.201.329,76	24.294.830.410,31
1998	13.861.536.288,93	4.121.862.029,16	17.983.398.318,09
1999	16.773.698.055,86	2.462.023.472,72	19.235.721.528,59
2000	10.747.817.135,62	2.312.203.690,85	13.060.020.826,47
2001	10.503.860.746,96	2.548.436.700,50	13.052.297.447,47
2002	9.285.946.480,77	2.330.781.751,81	11.616.728.232,58
2003	8.944.105.831,09	1.965.312.399,61	10.909.418.230,70
2004	9.595.535.916,64	3.289.464.239,25	12.885.000.155,89
2005	10.005.973.798,77	4.303.018.538,69	14.308.992.337,47
2006	11.579.413.117,94	4.883.914.064,58	16.463.327.182,51
2007	12.372.632.389,09	5.304.639.905,51	17.677.272.294,60
2008	9.475.545.304,10	4.444.012.106,29	13.919.557.410,39

⁽¹⁾ Deflacionados pelo IGP-DI da FGV.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)³.

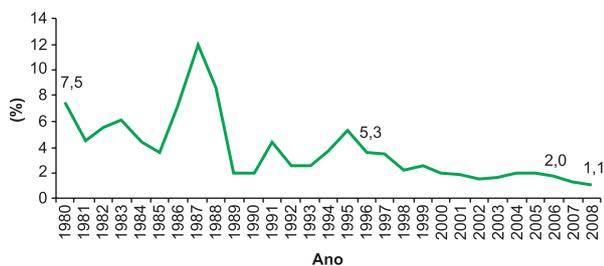


Figura 1. Participação das despesas em Agricultura e em Organização Agrária em relação à Despesa Total da União – de 1980 a 2008.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)⁴.

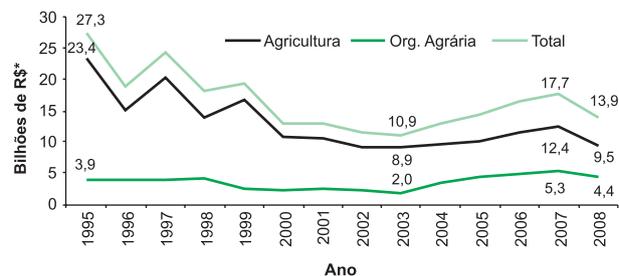


Figura 2. Despesas realizadas pelo governo federal.

* Deflacionados pelo IGP-DI de 2008.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)⁵.

³ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.

⁴ Idem.

⁵ Idem.

Tabela 3. Funções: Agricultura e Organização agrária.

Dotação e despesas realizadas em 2008			
Órgão	Dotação atualizada (R\$)	Despesas executadas (R\$)	Em %
Ministério da Fazenda	5.101.913.647	2.334.890.288	45,8
Ministério da Agricultura	8.809.997.904	6.328.008.991	71,8
Ministro Desenv. Agrário	5.905.165.427	4.299.163.020	72,8
Outros			
Total	20.986.467.085	13.919.557.410	66,3

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)⁶.**Tabela 4.** Despesas por função e subfunção, de 2006 a 2008.

Função 20 – Agricultura				
Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Subfunções	2006	2007	2008
20121	Planejamento e orçamento	-	150	695
20122	Administração geral	1.991.907	2.110.686	2.057.923
20125	Normalização e fiscalização	25.991	64.975	34.722
20126	Tecnologia da informação	32.248	35.776	30.439
20127	Ordenamento territorial	7.735	8.498	1.500
20128	Formação de recursos humanos	14.371	24.254	23.493
20131	Comunicação social	8.429	3.114	9.867
20212	Cooperação internacional	27.703	17.094	13.010
20244	Assistência comunitária	5.246	-	-
20273	Previdência complementar	75.914	74.376	70.990
20301	Atenção básica	75.130	76.762	82.459
20304	Vigilância sanitária	-	-	-
20305	Vigilância epidemiológica	-	2.904	-
20306	Alimentação e nutrição	71.830	70.521	70.158
20331	Prot. e benefícios ao trabalhador	14.377	14.654	13.981
20363	Ensino profissional	1.614	2.015	2.504
20365	Educação Infantil	8.529	7.223	8.096
20423	Assistência aos povos indígenas	-	-	-
20541	Preservação e conservação ambiental	298	430	1.723

Continua...

⁶ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.

Tabela 4. Continuação.

Função 20 – Agricultura				
Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Subfunções	2006	2007	2008
20543	Recuperação de áreas degradadas	-	-	-
20545	Meteorologia	7.174	5.741	3.267
20571	Desenvolvimento científico	185	178	-
20572	Desenv. tecnológico e engenharia	207.409	253.097	308.138
20573	Dif. conhec. científico e tecnológico	21.549	20.736	24.104
20601	Promoção da produção vegetal	1.841.663	1.737.717	2.196.019
20602	Promoção da produção animal	42.755	62.072	115.933
20603	Defesa sanitária vegetal	18.662	36.642	42.034
20604	Defesa sanitária animal	138.721	114.280	137.224
20605	Abastecimento	1.056.488	732.780	1.055.397
20606	Extensão rural	264.246	373.987	2.293
20607	Irrigação	273.544	759.843	602.142
20665	Normalização e qualidade	1.090	10.248	9.752
20691	Promoção comercial	2.539	3.578	4.650
20692	Comercialização	228	164	45
20693	Comércio exterior	-	5.485	-
20694	Serviços financeiros	-	-	-
20752	Energia elétrica	1.479	865	4.109
20784	Transporte hidroviário	-	929	1.200
20754	Álcool	-	-	-
20845	Transferências	31.164	40.494	28.407
20846	Outros encargos especiais	5.309.195	5.700.367	2.519.023
20	Agricultura	11.579.413	12.372.632	9.475.545

⁽¹⁾ Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)⁷.

Analisando inicialmente as subfunções referentes à Agricultura apresentadas na Tabela 4, percebe-se que, ao se compararem as despesas por subfunção entre 2007 e 2008, houve alterações expressivas nos valores para essa função, como foi observado anteriormente. As subfunções

clássicas, como Administração Geral, Produção Vegetal e Abastecimento, praticamente não apresentaram redução de despesas em 2008. Algumas, como Abastecimento, apresentaram até mesmo elevação de dispêndios – o montante de despesas passou de R\$ 732,78 milhões em

⁷ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.

Tabela 5. Despesas por função e subfunção, de 2006 a 2008.

Função 21 – Organização Agrária				
Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Subfunções	2006	2007	2008
21121	Planejamento e orçamento	9.926	8.643	10.733
21122	Administração geral	517.965	550.159	548.339
21125	Normatização e fiscalização	13.880	15.793	8.796
21126	Tecnologia da informação	6.756	7.030	6.250
21127	Ordenamento territorial	192.416	303.399	265.009
21128	Formação de recursos humanos	151.705	129.414	20.920
21131	Comunicação social	8.944	4.199	5.919
21183	Informação e inteligência	279	701	602
21244	Assistência comunitária	192	-	-
21301	Atenção básica	18.530	18.668	18.878
21306	Alimentação e nutrição	11.800	12.136	10.814
21331	Proteção e benefícios ao trabalhador	7.179	7.731	6.260
21361	Ensino fundamental	16.657	-	19.455
21363	Ensino profissional	7.142	15.291	-
21364	Ensino superior	831	8.260	-
21365	Educação infantil	16.409	1.226	675
21366	Educação de jovens e adultos	2.283	17.867	9.258
21392	Difusão cultural	-	271	383
21422	Direitos individuais coletivos e difusos	555	1.982	13.952
21572	Desenv. tecnológico e engenharia	1.128	1.026	6.118
21601	Promoção da produção vegetal	127.598	2.247	13.351
21606	Extensão rural	127.598	199.712	347.157
21631	Reforma agrária	2.061.224	2.100.378	1.304.105
21632	Colonização	-	-	-
21691	Promoção comercial	123.030	114.312	26.738
21845	Transferências	-	-	-
21846	Outros encargos especiais	1.587.485	1.784.194	1.709.813
21	Organização agrária	4.883.914	5.304.640	4.444.012

⁽¹⁾ Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)⁸.

⁸ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.

2007 para R\$ 1,06 bilhão em 2008. A subfunção Promoção da Produção Vegetal teve seus dispêndios aumentados de R\$ 1,74 bilhão para R\$ 2,20 bilhões em 2008.

A maior mudança, responsável pela quase totalidade da redução das despesas em Agricultura, ocorreu nos chamados Outros Encargos Especiais. Nessa subfunção, estão contidas as despesas da União com as subvenções econômicas, como foi observado antes. As principais despesas do governo com a política de Garantia de Preços Mínimos, e com o Crédito Rural, com equalizações de taxas de juros para a agricultura familiar, e parte das despesas com as renegociações estão incluídas na subfunção Outros Encargos Especiais. Em 2006 e 2007, período em que houve maior necessidade de intervenção do governo na política agrícola, os gastos em Outros Encargos Especiais estiveram entre R\$ 5,3 e R\$ 5,7 bilhões. Em 2008, as despesas reduziram-se para R\$ 2,52 bilhões. Isso se deve principalmente a situação favorável de preços agrícolas, que, em geral, caracterizou esse ano.

Um conjunto das subfunções que compõem a Agricultura merece algumas observações. A primeira é registrar o aspecto, muito positivo, de aumento dos gastos públicos em Defesa Sanitária Animal, que é condição para a garantia da qualidade dos produtos da pecuária brasileira. A segunda é o conjunto elevado de subfunções que representam partes pequenas das despesas, mas com enorme importância para a agricultura. São subfunções relacionadas principalmente ao longo prazo da agricultura. Aqui podem ser incluídas: Normalização e Fiscalização, Tecnologia da Informação, Ordenamento Territorial, Formação de Recursos Humanos, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Recuperação de Áreas Degradadas, Energia Elétrica, Transporte Hidroviário. Essas subfunções efetivaram, em 2008, 1,0% das despesas da Agricultura. Vê-se, pela Tabela 4, que algumas não responderam por nenhuma despesa em 2008. Considerando a enorme carência de investimentos dos quais se ressentem todas essas áreas, sugere-se a revisão da atual distribuição de prioridades na Agricultura. A defasagem apontada entre as despesas

realizadas e as programadas é mais um fator a agravar a situação.

As informações relativas às subfunções de Organização Agrária, contidas na Tabela 5, mostram que as duas principais subfunções, Reforma Agrária e Outros Encargos Especiais, representaram, em 2008, R\$ 3,0 bilhões, correspondendo a 67,8% das despesas totais de Organização Agrária nesse ano. Como se observa, as despesas com Reforma Agrária somaram R\$ 1,30 bilhão. Nessa subfunção, as despesas destinaram-se, quase em sua totalidade, à obtenção de imóveis rurais para a reforma agrária e para a implantação e a recuperação de infraestrutura. Essas duas classes de despesas totalizaram R\$ 1,05 bilhão em 2008. Os gastos com Reforma Agrária, como se observa na Tabela 5, representaram decréscimo real de 38,0% em relação aos gastos de 2007.

Cabe observar ainda que, em Organização Agrária, Extensão Rural é também uma subfunção, que tem tido acentuada elevação de recursos. Com efeito, os recursos destinados à Extensão Rural para os assentados dobraram em 2008. Foram alocados, em 2008, R\$ 347,16 milhões, enquanto, em 2007, o montante foi de R\$ 199,71 milhões. Surpreendentemente, na função Agricultura, ocorreu o contrário. Em 2007, foram aplicados R\$ 373,98 milhões, e, em 2008, R\$ 2,29 milhões. Essa destinação de recursos acaba criando um problema: há um contingente enorme de agricultores que não se enquadram no Pronaf, mas necessitam dos serviços de Extensão Rural pública.

Despesas em agricultura e em organização agrária por órgão superior

No que concerne às despesas executadas por órgãos superiores, nota-se que, embora vários ministérios participem da execução de despesas em Agricultura e Organização Agrária, os de maior atuação nesse campo são: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Fazenda, Ministério da Integração Nacional e Ministério do Desenvolvimento Agrário (Ta-

bela 6). A execução das despesas relativas às funções clássicas da agricultura está a cargo do Ministério da Agricultura. Elas são compreendidas tanto por despesas próprias do ministério quanto por despesas específicas dos órgãos a ele vinculados, como Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e Fundo de Defesa da Economia Cafeeira. O Ministério da Fazenda executa as despesas que são classificadas como subvenção econômica, as quais, por sua condição, recebem tratamento diferenciado. Na função Organização Agrária, como se percebe, o

Ministério do Desenvolvimento Agrário é o mais expressivo na execução das despesas relativas a essa função.

Na função Agricultura, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e o Ministério da Fazenda (MF) são responsáveis pela gestão de 91,4% dos recursos alocados em agricultura. Entre 2007 e 2008, o Mapa apresentou um aumento real de despesas, passando de R\$ 5,85 bilhões em 2007 para 6,33 bilhões em 2008. Por seu turno, o Ministério da Fazenda apresentou uma redução de despesas em Agricultura da ordem de R\$ 3,24 bilhões. Em 2007,

Tabela 6. Despesas executadas por órgão superior.

Função 20 – Agricultura				
Despesa realizada, em milhões de reais, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Órgão Superior	2006	2007	2008
20114	Advocacia Geral da União	-	-	-
20101	Gabinete da Presidência da República	91.927	148.099	150.835
20113	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	-	8	-
52000	Ministério da Defesa	5.096	1.763	49
22000	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	5.917.955	5.850.799	6.328.009
24000	Ministério da Ciência e Tecnologia	2.763	2.108	25.363
25000	Ministério da Fazenda	5.267.156	5.576.688	2.334.890
26000	Ministério da Educação	4.794	8.152	21.228
30000	Ministério da Justiça	-	0	-
32000	Ministério de Minas e Energia	-	290	-
35000	Ministério das Relações Exteriores	1.098	417	1.316
38000	Ministério do Trabalho e Emprego	-	-	-
41000	Ministério das Comunicações	-	-	-
36000	Ministério da Saúde	291	-	-
39000	Ministério dos Transportes	-	-	-
44000	Ministério do Meio Ambiente	316	89	8
49000	Ministério do Desenvolvimento Agrário	1.348	247	112
53000	Ministério da Integração Nacional	286.667	783.971	613.661
	Subtotal	11.579.413	12.372.633	9.475.545

Continua...

Tabela 6. Continuação.

Função 21 – Organização Agrária				
Despesa realizada, em milhões de reais, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Órgão Superior	2006	2007	2008
20101	Gabinete da Presidência da República	59	214	-
20113	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão	-	489	-
20114	Advocacia Geral da União	-	-	-
22000	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	92.499	82.688	110.556
24000	Ministério da Ciência e Tecnologia	-	5.102	9.852
26000	Ministério da Educação	5.184	4.239	3.869
28000	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	-	-	-
30000	Ministério da Justiça	9.388	-	-
52000	Ministério da Defesa	8.117	4.160	6.587
32000	Ministério de Minas e Energia	4.860	5.078	2.658
33000	Ministério da Previdência Social	-	-	4
35000	Ministério das Relações Exteriores	2.055	-	1
44000	Ministério do Meio Ambiente	350	-	3.500
49000	Ministério do Desenvolvimento Agrário	4.753.980	5.202.061	4.299.163
51000	Ministério do Esporte	3.373	607	640
53000	Ministério da Integração Nacional	4.049	-	7.181
	Subtotal	4.883.914	5.304.640	4.444.012
	Total	16.463.327	17.677.272	13.919.557

⁽¹⁾ Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV.

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: MF/STN (Dados internos)⁹.

este último ministério alocou, na Agricultura, R\$ 5,58 bilhões, e, em 2008, R\$ 2,33 bilhões. Essa redução de aplicações ocorreu a despeito de a dotação desse ministério ter sido de R\$ 5,1 bilhões para aplicação na Agricultura em 2008.

Como essa redução de recursos deu-se em áreas que necessitam de subvenção econômica, especialmente o crédito rural, a redução de aplicações representa menor capacidade de

alavancar recursos do sistema bancário. Como os recursos aplicados pelo governo para equalizar as taxas de juros têm um elevado poder de liberar novos financiamentos, houve perda de oportunidade de ampliar as aplicações do crédito rural em 2008.

Como, em 2008, houve retração das *tradings* e dos fornecedores de insumos, ocorreu uma redução desnecessária da oferta de crédito.

⁹ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.

Gastos públicos em algumas políticas agrícolas

Antes de desenvolver esta seção, cumpre lembrar que as despesas apresentadas na Tabela 7 (Despesas da União com Comercialização e Crédito Rural) estão contidas nas funções Agricultura e Organização Agrária. Portanto, não podem ser somadas.

As despesas da União com a Política Agrícola e a Política Fundiária (parte relativa ao Financiamento) totalizaram, em 2008, R\$ 4,85 bilhões (Tabela 7). Esse valor é 40,6% menor do que em 2007. A Tabela 7 resume os gastos públicos com essas políticas. Foram incluídas: Despesas de Comercialização, Crédito Rural e Crédito para a Reforma Agrária.

Observando os dados dessa Tabela 7, a partir da Comercialização, verifica-se que foi nesse item que houve a maior redução de gastos em 2008. Representou uma queda absoluta, em relação a 2007, de R\$ 1,92 bilhão. Basicamente, a redução de despesas ocorreu no programa de Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização. Os principais instrumentos contidos nesse programa são o Programa de Escoamento do Produto (PEP – Lei nº 8.427, de 27.5.92, e Lei nº 9.848, de 26.10.99) e os Contratos de Opção de Venda (Res. Bacen 2.260, de 21.3.96). Para mais detalhes, ver também recente estudo da SPA/Mapa sobre instrumentos de política agrícola. A redução de recursos em Comercialização teve impactos minimizados em virtude de, em 2008, os preços agrícolas no período de comercialização das principais lavouras estarem acima de seus valores históricos para os principais grãos.

As despesas da União com a política de Crédito Rural tiveram também forte redução de recursos públicos em 2008. Como se sabe, essas despesas são efetuadas pela União para equalizar taxas de juros da agricultura familiar e do crédito de custeio; não representam, porém, desembolsos. Correspondem ao que se chama de subvenções econômicas amparadas pela legislação vigente e concedidas sob a forma de equalização da taxa de juros. A redução de despesas com o Crédito Rural afetou diretamente a agricultura familiar e o crédito de investimento. A agricultura familiar sofreu, no Pronaf, uma redução de despesas de R\$ 477,93 milhões, e um crédito de investimento de R\$ 318,20 milhões. Houve, desse modo, reduções de despesas em setores que naturalmente têm escassez de recursos para custeio e investimento. O que se deseja mostrar com esses dados é que a agricultura poderia ter recebido montante de recursos maior do que recebera em 2008, caso não houvesse redução das despesas em equalização.

O Crédito para a Reforma Agrária praticamente não apresentou redução de despesas em 2008. Como pode ser observado pela Tabela 7, as despesas da União com essa modalidade de crédito têm aumentado desde que ele foi criado. Os principais programas contidos no Crédito para a Reforma Agrária são o de Concessão de Crédito para Instalação dos Assentamentos e o Crédito para Aquisição de Terras.

Os gastos do governo com o Crédito Rural aos Assentamentos da Reforma Agrária somaram R\$ 1,71 bilhão em 2008. Esses gastos se destinam a três objetivos principais: instalação das famílias assentadas (R\$ 1,31 bilhão), crédito para a aqui-

Tabela 7. Despesas da União com comercialização e crédito rural

Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Comercialização	2006	2007	2008
20605035221300001	Formação de estoques públicos – AGF	1.041.703	719.342	645.216
20605035221380001	Aquisição de produtos para comercialização – nacional	-	-	-
20846035202980001	Financiamento e equalização nas operações de empréstimos do governo federal (EGF)	3.834	39.844	-

Continua...

Tabela 7. Continuação.

Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Comercialização	2006	2007	2008
20846035202990001	Financiamento e equalização nas aquisições e formação de estoques (AGF)	265.440	241.807	48.748
20846035203000001	Garantia e sustent. de preços na comercialização	2.143.558	1.802.363	184.416
20846500503140001	Financ. à estocagem de álcool combustível (Lei nº 10.453 de 2002)	-	-	-
	Subtotal	3.454.534	2.803.357	878.381
Código	Crédito rural	2006	2007	2008
20846035102810001	Financiamento e equalização de juros para a agricultura familiar (Pronaf)	1.740.159	1.603.654	1.125.727
2084603510A810001	Financiamento para a agricultura familiar – nacional	-	-	-
208460352008H0001	Equalização de juros em financiamento – nacional	-	-	-
20846035202940001	Financiamento e equalização nas operações de custeio agropecuário	398.193	1.116.836	503.842
20846035202980001	Equalização de juros em operações de crédito – nacional	-	-	23.469
20846035203010001	Financiamento e equalização de juros nas operações de investimento e agroindústria	444.885	495.319	177.130
20846035203730001	Equalização de juros e bônus de adimplência	39.906	36.507	33.471
20846035206110001	Equalização n de juros do alongamento de dívidas do crédito rural (Lei nº 9866/99) – Pesa	229.897	240.033	237.657
20846035207010001	Programa de revitalização de cooperativas	-	-	-
20846036202970001	Financiamento de investimentos rurais de mini e pequeno produtor e equalização de juros	1.286	324	427
208460365099F0001	Concessão de subvenção econômica ao produtor de cacau – nacional	21.334	93.176	159.417
20846090903060001	Remuneração dos agentes financeiros	-	-	-
20846090906110001	Programa de garantia da atividade agropecuária (Proagro)	-	-	-
	Subtotal	2.875.659	3.585.848	2.261.140
Código	Crédito para reforma agrária	2006	2007	2008
21846013704270001	Concessão de crédito-instalação às famílias assentadas – nacional	706.083	843.948	1.309.115
21846013704270001	Concessão de crédito-instalação aos assentados – nacional	309.784	266.966	-

Continua...

Tabela 7. Continuação.

Despesa realizada, em R\$ 1 mil, de 2008 ⁽¹⁾				
Código	Crédito para reforma agrária	2006	2007	2008
21846035103590001	Contribuição ao fundo garantia-safra – nacional	65.938	56.026	89.100
21846035103590101	***** – nacional	-	149.772	-
21846111600610001	Concessão de crédito para aquisição de terras – nacional	498.005	464.929	311.598
	Subtotal	1.579.810	1.781.641	1.709.813
	Total	6.330.193	8.170.846	4.849.334

Elaboração: AGE/Mapa.

Fonte: STN/MF (dados internos)¹⁰.

sição de terras (R\$ 311,6 milhões) e fundo para a garantia de safra (R\$ 89,1 milhões), em 2008.

O ano de 2008 foi o primeiro no qual a destinação de recursos para a concessão de crédito foi maior do que os recursos destinados ao programa de reforma agrária.

Referências

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Portaria nº 336, de 26 de junho de 2008a.

Consolidação das contas públicas. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/hp/downloads/lei_responsabilidade/Portaria_336.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2009.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. **Manual técnico de orçamento:** MTO. Brasília, DF, 2008b. 152 p.

GASQUES, J. G.; BASTOS, E. T. **Gastos públicos na agricultura brasileira:** atualização e comportamento. Brasília, DF: AGE-Mapa, 2008.

GASQUES, J. G.; VILLA VERDE, C. M.; BASTOS, E. T. Gasto público en la agricultura: retrospectiva y prioridades. In: BAQUERO, F. S.; ROCHA, J. S.; ORTEGA, J. (Org.). **Políticas públicas y desarrollo rural em América Latina y el Caribe:** el papel del gasto público. Santiago, CL: FAO, 2006a.

GASQUES, J. G.; VILLA VERDE, C. M.; BASTOS, E. T. **Gastos públicos em agricultura:** retrospectiva e prioridades. Revista de Economia, Selecta, Brasília, DF, v. 7, n. 4, p. 209-237, dez. 2006b.

¹⁰ Balanço Geral da União, informações obtidas mensalmente.